



DOENÇA HEPÁTICA EM CÃO - RELATO DE CASO

ANDREZA SAN MARTIN PEREIRA; ANA PAULA DUMMER MUNSBERG; CAMILA DO NASCIMENTO SILVA; FERNANDA DA COSTA DE OLIVEIRA; SARA MARIN AUBEL

Introdução: O fígado é um órgão anexo do sistema digestório, considerado a maior glândula do organismo; é responsável por diversas funções como o metabolismo de nutrientes, ácidos graxos, bilirrubina, xenobióticos e a síntese de proteínas. Devido ao seu importante papel, alterações nesse órgão levarão a sinais sistêmicos. **Objetivos:** Este trabalho tem por objetivo relatar um caso de hepatopatia em um cão da raça labrador. **Relato de Caso:** Foi atendido em domicílio, na cidade do Rio Grande - RS, um cão da raça labrador, com 3 anos de idade, pesando 22kg, apresentando quadro de aumento de volume na região abdominal, tosse, cansaço, anúria e emagrecimento progressivo há cerca de um mês. Durante o exame físico observou-se que o animal apresentava mucosas oral e ocular ictéricas; na prova de balotamento no abdômen pode-se notar acúmulo de líquido na região. Devido ao agravamento do quadro de ascite optou-se pela internação do paciente para realização de paracentese. Também foi solicitado exame bioquímico e ultrassonografia abdominal. O exame bioquímico não apresentou alterações; já no exame de ultrassom se observou aumento de volume hepático e ductos biliares normais. Diante dos sintomas e resultados dos exames complementares optou-se por iniciar o tratamento com suplemento Hepvet comprimidos, para auxiliar o metabolismo de gorduras e proteínas; Silimarina para proteção dos hepatócitos; e furosemida para estimular a diurese. O tutor também foi orientado a fornecer alimentação balanceada ao cão, oferecendo ração especial para hepatopatias. Após o período de tratamento o paciente apresentou melhora dos sintomas e ganho de peso. **Discussão:** Os sintomas apresentados condizem com o quadro de doença hepática. Devido ao aumento de volume do órgão, houve compressão do sistema respiratório, o que pode ter sido fator determinante para a tosse; a ascite é comum em situações de hipertensão portal e hipoproteinemia; mucosas ictéricas devido aumento de bilirrubina no sangue. Já a anúria apresentada não é comum em hepatopatias, dessa forma, é necessário a investigação de sua causa. **Conclusão:** Pode-se concluir com o relato de doença hepática a importância do fígado para o bom funcionamento de todo o organismo e a atenção aos primeiros sinais apresentados, para início imediato do tratamento.

Palavras-chave: Ascite; icterícia; fígado; hepatopatia.